UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA – PPGTEO

Anais do VI Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações

Recife 2020

ISSN 2595-6345

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, em parceria com a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e a Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica – ABIB, realizou remotamente, nos dias 08 e 09 de outubro de 2020, via Meet, o **VI Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações**. O tema em torno ao qual se reuniram os estudiosos foi: "Os desafios do fundamentalismo para os estudos bíblicos e teológicos".

O VI Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações contou com a participação de pesquisadores(as) da área bíblica e teológica, em âmbito nacional, e teve por pretensão abrir o espaço ao debate acadêmico tendo como ponto de partida o instigante tema do fundamentalismo bíblico para daí chegar às particularidades das interpretações teológicas dos textos bíblicos.

Parte considerável das pesquisas discutidas durante o VI Simpósio é agora compartilhada com a comunidade acadêmica, e com o público em geral, através dos Anais do VI Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações, com os textos completos de vários(as) pesquisadores(as) que partilharam e discutiram suas pesquisas nas comunicações orais, em cinco sessões temáticas, a saber: A mulher no contexto do Novo Testamento, Os escritos do Novo Testamento, Fundamentos do fundamentalismo bíblico, Narrativas fundamentais e fundamentalismos e O fundamentalismo bíblico e a animação pastoral. As discussões das sessões temáticas foram realizadas no dia 09 de outubro de 2020.

Os textos, ora publicados, estão organizados segundo a ordem própria do evento, ou seja, seguindo a ordem das cinco sessões temáticas. No interior de cada sessão, os textos seguem a lógica temática, levando em conta o título do trabalho e seu conteúdo.

Na sessão temática "A mulher no contexto do Novo Testamento", as comunicações seguem a ordem dos textos bíblicos às considerações mais gerais sobre o tema. Desse modo, o texto que abre a seção parte de Mc 5,22-43 para pensar a mulher, da rejeição dos homens ao acolhimento em Jesus. Continuando a reflexão no Evangelho de Marcos, o segundo texto parte de 7,24-30 que narra o encontro de Jesus com a mulher siro-fenícia para refletir sobre a hermenêutica de gênero. O terceiro texto parte de Lc 1,46-56, o *Magnificat,* para pensar o lugar da figura feminina, em Maria, na história da salvação. O quarto tem como base o texto da genealogia de Jesus em Mateus (1,1-17) e desta o papel de Rute como arquétipo da estrangeira em prol da construção da casa comum. O quinto texto parte do Evangelho de João, considerando a perícope de Jo 2,1-11 como ponto de partida para pensar a mulher no contexto do Novo Testamento. Os três últimos textos desta sessão são reflexões contextuais. O primeiro deles, o sétimo da sessão, aborda a hermenêutica antipatriarcal e antiandrocêntrica a partir da obra de Elizabeth Fiorenza. O segundo texto desse bloco, e oitavo da sessão, trata da condição das mulheres pentecostais no Brasil, tendo como horizonte para a reflexão o Jesus dos Evangelhos. O último texto da sessão e terceiro deste bloco, aborda o importante tema racial e o tema do gênero ao refletir sobre Jesus e as mulheres na perspectiva da teologia feminista negra.

Na sessão temática "Escritos do Novo Testamento", temos oito contribuições das nove comunicações apresentadas. Elas vão dos Evangelhos às Cartas Paulinas e chegam a um estudo de Rudolf Bultmann. O primeiro texto aborda a critstologia, a pneumatologia e a teologia antioquena a partir da pessoa de Paulo. O segundo trata da pedagogia de Jesus em seu ensino parabólico em vista do discipulado. O terceiro também considera o tema das parábolas, mas agora focado na parábola do pobre Lázaro e do rico avarento (Lc 16,19-31) como um apelo social. O quarto texto continua no âmbito da obra lucana, trazendo um estudo exegético e pastoral sobre a palavra e caridade como duas faces da mesma "diakonia". Os três textos

subsequentes tem como base o Evangelho de João. O primeiro deles, o quinto da sessão, traz uma reflexão sobre o processo pedagógico e dinâmico na construção identitária da comunidade de fé do IV Evangelho a partir de Jo 9,1-41. O segundo, sexto da sessão, versa sobre a figura do Deus-Pastor a partir de Jo 10,1-18. O terceiro do bloco, e sétimo da sessão, aborda o tema do Espírito Santo no discurso de despedida de Jesus. O oitvao e último texto da sessão traz uma reflexão sobre o marcante tema bultmanniano da demitologização.

Já a terceira sessão temática, "Fundamentos do fundamentalismo bíblico", traz seis das nove comunicações apresentadas. Ela começa com uma ponderação importante sobre exegese, hermenêutica e análise do discurso no que se refere ao fundamentalismo, autoritarismo e tradução bíblica. O segundo texto, apresenta as características do fundamentalismo bíblico. O terceiro texto aponta o fundamentalismo como um desafio para a atualização da revelação cristã. O quarto texto aborda a questão da hermenêutica de Paul Ricoeur no estudo do profetismo bíblico, preparando, assim, o caminho para a contribuição que nos vem do quinto texto: "Implicações do fundamentalismo bíblico na vida social". A última reflexão desta sessão temática é mais pontual e a aborda o tema do fundamentalismo a partir da realidade de tensão hermenêutica no discurso Adventista. O coordenador desta sessão temática expressa em um poema intitulado *Busca de Fundamentos*, logo abaixo, algo que foi recorrente em todo o Simpósio e que aponta para uma distinção importante entre fundamentalismo e a busca pelos fundamentos da fé, pois, não são a mesma coisa.

Busco os fundamentos
da minha fé,
na Palavra Sagrada
que foi escrita
pelo povo de Deus,
há dois mil anos atrás...

Busco os fundamentos
da minha fé,
na Palavra de Deus
que está sendo escrita,
de novo,

a partir da vida
do meu povo...

Busco os fundamentos
da minha fé,
na Palavra
que não foi escrita, ainda,
pelas mãos
das novas gerações
que virão...
João Luiz Correia Júnior (09 de outubro, de 2020)

A quarta sessão temática, intitulada "Narrativas fundamentais e fundamentalismos", traz sete contribuições. Aqui, a ordem dos textos tenta seguir a ordem dos livros bíblicos ou temas que sejam mais amplos e abarquem um espaço maior na Escritura. Assim, começamos com uma exposição sobre o tema da eleição de Israel como fundamento da Aliança. Na sequência, temos três textos sobre temas presentes no livro do Gênesis. O primeiro deles versa sobre Yônah, a ave símbolo do Espírito Santo, mas que tem uma longa história simbólica como ave representante das divindades femininas. O segundo desse bloco, terceiro da sessão, traz uma leitura de Gn 2,25–3,21 para pensar o tema do pecado nas origens e a questão da sexualidade. O terceiro desse bloco, quarto da sessão, traz uma consideração sobre a experiência sobrenatural de Jacó a partir de Gn 28,1-22. O quinto texto traz uma reflexão sobre os momentos de crise e o processo de maturação da fé-confiança a partir da análise narrativa de 1Rs 17,1-24. O sexto texto apresenta uma reflexão sobre a hermenêutica protestante que tem como fundamento o princípio *Sola Escriptura.* O sétimo e último texto da sessão traz a contribuição do Papa Francisco para o desafio do fundamentalismo religioso contemporâneo com a noção de tradição em movimento.

Nossa quinta e última sessão temática, intitulada "O fundamentalismo bíblico e a animação pastoral", traz cinco das oito contribuições. A primeira delas apresenta uma reflexão instigante sobre a tradição eclesial a partir dos conceitos de "fidelidade" e "hermenêutica" em relação com a Palavra Encarnada. O segundo texto aborda a relação intrínseca entre Jesus e os pobres como expressão da ação salvífica de Deus. O terceiro texto trata da ética relacional no encontro e no

acolhimento humano. O quarto texto traz uma breve reflexão sobre homilia e fundamentalismo, uma vez que a homilia é um espaço privilegiado para a expressão da palavra do pregador. O quinto e último texto da sessão temática, e que encerra também as contribuições do VI Simpósio, traz uma instigante reflexão sobre as Igrejas Evangélicas brasileira e sua relação com a Modernidade.

Espera-se que a leitura de alguns, ou de todos, textos aqui apresentados possa gerar um movimento de leitura da Bíblia que seja livre das amarras que estreitam caminhos e possa gerar um gosto pelo diálogo respeitoso com o diferente. Espera-se que os resultados dessa discussão em âmbito acadêmico transbordem e cheguem às comunidades de fé, pois são elas que vivem e sentem mais fortemente os efeitos de leituras que não libertam nem as mentes nem os corpos. Desejamos a todos(as) uma frutuosa leitura!

Profa. Dra. Rita Maria Gomes